



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

PROGRAMA DE DISCIPLINA



**FIL016 – Tópicos em Epistemologia:
A Racionalidade da Crença Religiosa**

Docente: Luiz Helvécio Marques Segundo

Semestre: 2024/1

Carga Horária: 60 horas teóricas

Horário: Terça e quinta, 9h30 às 11h10

Vagas: 40

Ementa:

O curso oferece um panorama do debate contemporâneo sobre a racionalidade da crença religiosa. Abordaremos os dois principais modelos de racionalidade para a crença religiosa: o evidencialismo e a epistemologia reformada. De acordo com o evidencialismo, a crença religiosa só será racional se o sujeito dispuser de boa evidência que a sustente. De acordo com a epistemologia reformada, a racionalidade não depende da posse de evidências, mas antes do funcionamento apropriado das faculdades cognitivas do agente. Em seguida, discutiremos alguns desafios à racionalidade da crença religiosa: o problema do mal, o pluralismo religioso e as origens evolutivas da crença religiosa. Por fim, trataremos da relação entre ciência e religião: da suposta incompatibilidade entre ambas e da tentativa de torná-las compatíveis entre si.

Conteúdo:

Introdução

■

Crença, racionalidade e justificação

-

A epistemologia da crença religiosa

-

Antecedentes históricos

Evidencialismo

-

O desafio evidencialista

-

O argumento cumulativo de Richard Swinburne

Epistemologia reformada

-

Modelo não-evidencialista de racionalidade

-

Plantinga e a crença garantida

Desafios

-

O problema do mal

-

Desacordo e pluralismo religioso

-

O desbanque evolutivo

Ciência e religião

-

O argumento evolutivo contra o naturalismo

-

O argumento do desígnio

Bibliografia básica:

HICK, J. (1989) Uma interpretação da Religião. Editora Vozes, 2017.

HUME, D. (1779) Diálogos sobre a Religião Natural.

MIRANDA, S. R. N. (org.) (2013) O Problema do Mal: uma antologia de textos filosóficos. Poiesis.

MURCHO, D. (org.) (2010) A Ética da Crença. Bizâncio.

PLANTINGA, A. (2000) Crença Cristã Avalizada. Vida Nova, 2018.

PLANTINGA, A. (2011) Ciência, Religião e Naturalismo: onde está o conflito? Vida Nova, 2018.

PLANTINGA, A. (2015) Conhecimento e Crença Cristã. Academia Monergista, 2017.

ROWE, W. (2006) Introdução à Filosofia da Religião. Verbo, 2011.

SWINBURNE, R. (1979) A Existência de Deus. Academia Monergista, 2ª ed., 2019.

SWINBURNE, R. (2010) Deus Existe? Academia Monergista, 2018.

Bibliografia complementar:

DAWKINS, R. (1986) O Relojoeiro Cego. Companhia das Letras, 2001.

DENNETT, D. (1995) A Perigosa Ideia de Darwin. Rocco, 1998.

DENNETT, D. (2006) Quebrando o Encanto: a religião como fenômeno natural. Globo, 2012.

HICK, J. (1966) O Mal e o Deus do Amor. Editora UnB, 2018.

HICK, J. (1995) Teologia Cristã e Pluralismo Religioso. Attar, 2005.

MARTIN, M. (org.) (2006) Um Mundo sem Deus: ensaios sobre o ateísmo. Edições 70, 2010.

MCGRATH, A. (2011) Deus e Darwin: Teologia Natural e Pensamento Evolutivo. Ultimato, 2016.

PLANTINGA, A. & Dennett, D. (2010) Ciência e Religião: são compatíveis? Ultimato Editora, 2022.

PLANTINGA, A. & Tooley, M. (2014) Conhecimento de Deus, Vida Nova, 2014.

PLANTINGA, A. (1971) Deus, o Mal e a Liberdade. Vida Nova, 2012.

STAMOS, D. (2008) A evolução e os grandes temas. Edições Loyola, 2011.

VAN INWAGEN, P. (2006) O Problema do Mal. Editora UnB, 2018.



Documento assinado eletronicamente por **Amaro de Oliveira Fleck, Coordenador(a) de curso**, em 22/11/2024, às 08:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3750183** e o código CRC **97B35CD0**.

Referência: Processo nº 23072.245634/2024-27

SEI nº 3750183